● EM SÃO GONÇALO

ARQUIVO PESSOAL

Anne Gabrielle e César com o filho, Bento, que nasceu com 40 semanas

Parto no elevador

O pequeno Bento passa bem

O pequeno Bento não quis esperar chegar ao hospital e veio ao mundo dentro do elevador de um prédio em São Gonçalo, quarta-feira. Apesar do susto, os pais Anne Gabrielle Muniz e César Albuquerque agiram por instinto e o parto ocorreu rapidamente e sem problemas. Tudo registrado pela câmera de segurança do condomínio.

Segundo César, a noiva Gabi começou a sentir desconforto na madrugada de terça-feira e eles foram para o hospital em Icaraí, mas ainda não era o momento do nascimento. Na manhã seguinte, novo alarme falso. Mas as dores ficaram muito fortes na madrugada de quarta-feira e, desta vez, Bento nasceu, com 40 semanas.

"Teve o susto inicial por ser elevador, mas, depois, foi tranquilo, tudo no instinto. A Gabi sentiu que ele ia nascer, segurou a cabeça, que era a nossa maior preocupação, e eu fui para baixo, entre as pernas dela, para amortecer o corpo dele nos meus braços. Depois, fomos de carro e o Bento já estava mamando. Optamos por ir para onde ele estava programado para nascer", contou César.

A camisa utilizada, o pai coruja não pretende lavar. Vai deixar como recordação. Assim como o vídeo da câmera de segurança do elevador. "Por causa da pandemia, estávamos no dilema se deveríamos contratar o serviço de filmagem e fotografia para o nascimento. Acabou que saiu de graça *(risos)*", brincou. Bento passa bem e segue no Hospital Icaraí sob observação, tratando alergia no olho após reação a colírio.

● QUADRILHA

Gringos vão em cana

Colombianos são acusados de furto e estelionato

Policiais da 13ª DP (Ipanema) prenderam, na manhã de sexta-feira, cinco suspeitos de furto, estelionato e associação criminosa. Os colombianos Lenis Giraldo Edwin Ricardo, Jerson Jurjan Castillo Gomes, Bryan Ferney Giraldo Taborda, Yeremy Alexandras Cuesta Sanches e Marina Gomez são acusados de integrar uma quadrilha que pratica furtos em ônibus e fraude com cartões de crédito das vítimas.

Os agentes receberam informações de que o grupo criminoso alugava um apartamento por temporada em Copacabana, na Zona Sul do Rio. Lá, eles guardariam os objetos furtados das vítimas do crime. Após moradores do prédio encontrarem a carteira de uma das vítimas, a Polícia Civil foi acionada. No sistema da polícia, os agentes descobriram que a vítima fez um boletim de ocorrência relatando o furto da carteira dentro de um ônibus. Posteriormente, a mesma vítima registrou o uso indevido dos seus cartões de débito e crédito em uma loja em Copacabana.

Com as informações, a Polícia Civil pediu a expedição do mandado de busca e apreensão na residência temporária dos cinco suspeitos.